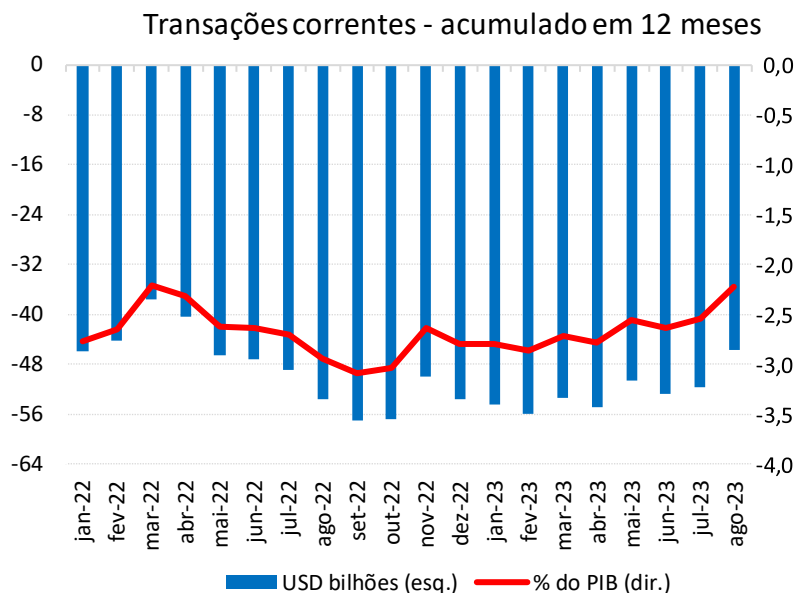


Estatísticas do Setor Externo

Nota para a Imprensa

25.09.2023

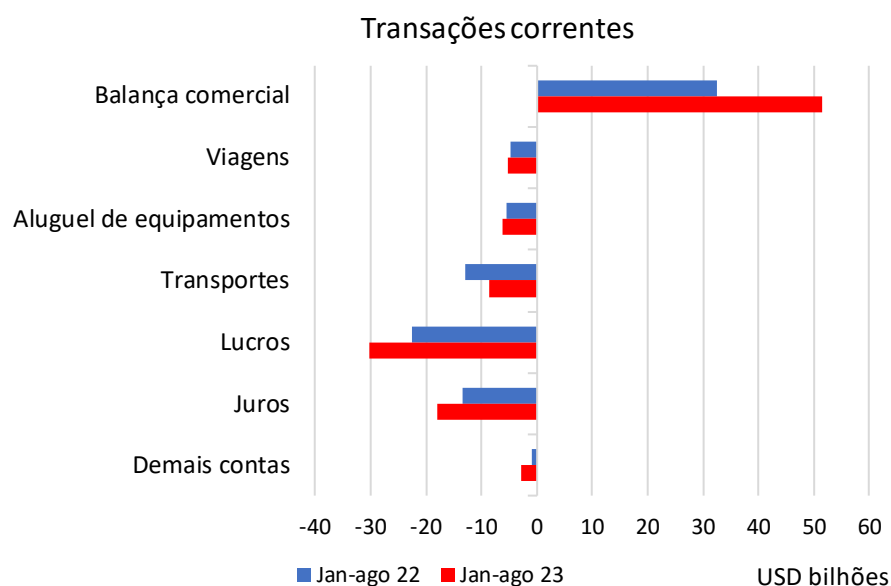
1. Balanço de pagamentos



As transações correntes do balanço de pagamentos foram deficitárias em US\$778 milhões em agosto de 2023, ante déficit de US\$7,0 bilhões em agosto de 2022. Na comparação interanual, o superávit comercial aumentou US\$5,1 bilhões e recuaram os déficits em serviços, em US\$ 869 milhões e a renda primária, em US\$504 milhões. O déficit em transações correntes nos doze meses encerrados em agosto de 2023 somou US\$45,3 bilhões (2,21% do PIB), ante US\$51,6 bilhões (2,54% do PIB) no mês

anterior e US\$53,6 bilhões (2,94% do PIB) em agosto de 2022.

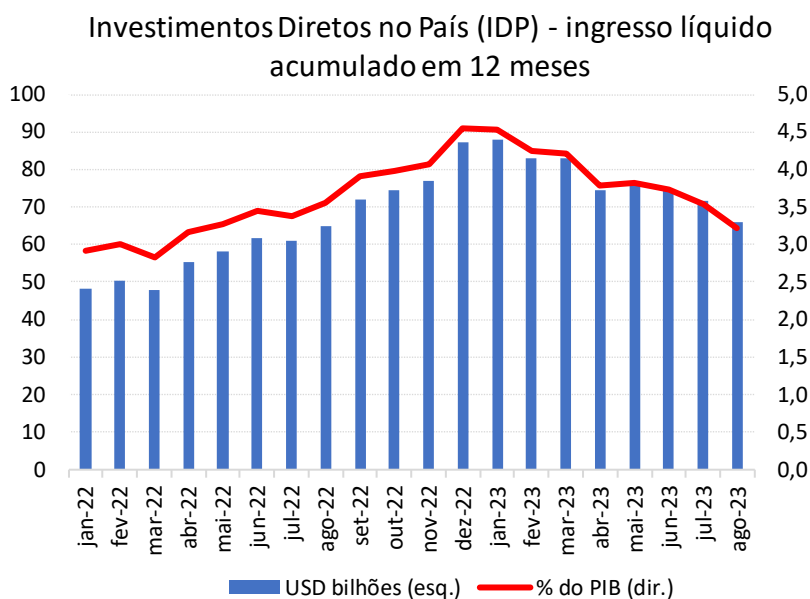
A balança comercial de bens registrou superávit de US\$7,6 bilhões em agosto de 2023, ante saldo positivo de US\$2,6 bilhões em agosto de 2022. As exportações de bens totalizaram US\$31,4 bilhões, aumento de 0,8% na comparação interanual. As importações de bens diminuíram 16,8%, na mesma base de comparação, totalizando US\$23,8 bilhões.



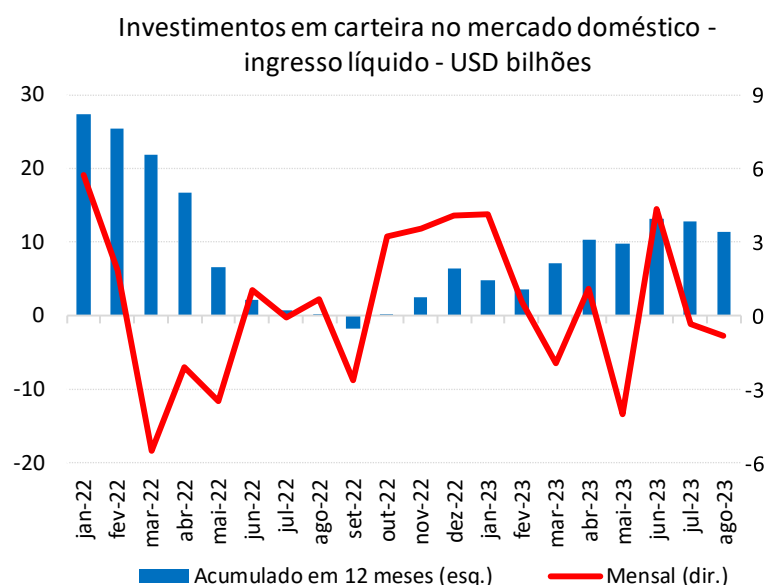
O déficit na conta de serviços totalizou US\$2,9 bilhões em agosto de 2023, redução de 23,2% em relação a agosto de 2022. A conta de transportes registrou despesas líquidas de US\$1,0 bilhão, recuo de 48,5% na comparação com agosto de 2022, influenciada por menores gastos em fretes. As despesas líquidas de viagens internacionais alcançaram US\$615 milhões, patamar próximo ao observado em agosto de 2022, com aumentos de 52,5% nas receitas (para US\$657 milhões) e de

21,1% nas despesas (para US\$1,3 bilhão). As despesas líquidas com aluguel de equipamentos somaram US\$794 milhões, aumento de 12,9% em comparação a agosto de 2022.

O déficit em renda primária somou US\$5,6 bilhões em agosto de 2023, redução de 8,2% comparativamente ao déficit de US\$6,1 bilhões em agosto de 2022. As despesas líquidas de lucros e dividendos, associadas aos investimentos direto e em carteira, totalizaram US\$3,9 bilhões, ante US\$4,9 bilhões em agosto de 2022. Na comparação interanual, as receitas e as despesas brutas de lucros e dividendos reduziram US\$1,4 bilhão e US\$2,4 bilhões, respectivamente. As despesas líquidas com juros somaram US\$1,8 bilhão em agosto de 2023, US\$522 milhões superiores ao resultado de agosto de 2022.



Os investimentos diretos no país (IDP) somaram ingressos líquidos de US\$4,3 bilhões em agosto de 2023, ante US\$10,0 bilhões em agosto de 2022. No mês, houve ingressos líquidos de US\$5,2 bilhões em participação no capital e saídas líquidas de US\$1,0 bilhão em operações intercompanhia. O IDP acumulado em 12 meses totalizou US\$65,9 bilhões (3,21% do PIB) em agosto de 2023, ante US\$71,7 bilhões (3,53% do PIB) no mês anterior e US\$64,9 bilhões (3,55% do PIB) em agosto de 2022.



Os investimentos em carteira no mercado doméstico totalizaram saídas líquidas de US\$807 milhões em agosto de 2023, compostas por saídas líquidas de US\$2,3 bilhões em ações e fundos de investimento e por ingressos líquidos de US\$1,5 bilhão em títulos de dívida. Nos doze meses encerrados em agosto de 2023, os investimentos em carteira no mercado doméstico somaram ingressos líquidos de US\$11,3 bilhões.

2. Reservas internacionais

As reservas internacionais somaram US\$344,2 bilhões em agosto de 2023, decréscimo de US\$1,3 bilhão em comparação ao mês anterior. O resultado decorreu de contribuições negativas por variações de paridades, US\$1,4 bilhão, e variações de preços, US\$337 milhões. A receita de juros somou US\$617 milhões.

3. Parciais

Em decorrência da operação padrão dos servidores do BCB, não estão disponíveis as parciais do mercado de câmbio contratado e de contas selecionadas do balanço de pagamentos, referentes a setembro de 2023.